



Inflação oficial ficou em 0,57% em abril, diz IBGE

A inflação oficial, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), registrou taxa de 0,57% em abril deste ano

Apesar de ter ficado abaixo do 0,75% registrado em março, o IPCA de abril deste ano é maior do que o 0,22% de abril do ano passado e a maior taxa para o mês desde 2016 (0,61%).

Segundo dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o IPCA acumula taxas de 2,09% no ano (a maior para o período desde 2016) e de 4,94% em 12 meses. A inflação de 0,57% registrada em abril foi puxada pelos gastos com saúde e cuidados pessoais (1,51%), transportes (0,94%) e alimentação (0,63%).

As maiores altas de preço do segmento de saúde e cuidados pessoais vieram dos remédios (2,25%), perfumes (6,56%) e planos de saúde (0,8%). Entre os transportes, as principais contribuições vieram



Preço médio do tomate subiu 28,64% em abril.

das passagens aéreas (5,32%) e das tarifas de ônibus urbanos (0,74%).

Os alimentos foram puxados pelas altas de preços da alimentação fora de casa (0,64%) e de produtos como tomate (28,64%), frango in-

teiro (3,32%), cebola (8,62%) e carnes (0,46%).

O feijão-carioca, com queda de preço de 9,09%, e as frutas, com queda de 0,71%, evitaram uma inflação maior. Entre os outros grupos de despesas, apenas os artigos de residência

tiveram deflação (queda de preços), de 0,24%. Os demais grupos tiveram as seguintes taxas de inflação: habitação (0,24%), vestuário (0,18%), despesas pessoais (0,17%), educação (0,09%) e comunicação (0,03%) (ABR).

Em vigor novas tarifas dos EUA sobre itens chineses

Passaram a valer, desde a última sexta-feira (10), as novas tarifas de 25% impostas pelos Estados Unidos sobre cerca de US\$ 200 bilhões de produtos chineses. A decisão do governo de Donald Trump representa uma escalada na tensão comercial com Pequim, que reflete nos mercados mundiais. As tarifas subiram de 10% para 25%, e impactarão cinco mil categorias de itens chineses importados pelos Estados Unidos.

A medida afeta mais de um terço das exportações anuais chinesas para os EUA, incluindo produtos como cereais, têxteis, materiais de construção, produtos químicos e combustíveis. A China lamentou "profundamente" a decisão de Trump de aumentar as tarifas. O porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da China, Geng Shuang, também disse que a "estabilidade e saúde" da relação entre os dois países "são interesses de todos".

Negociações comerciais ocorreram em Washington até o último minuto antes das tarifas entrarem em vigor, mas terminaram sem avanço. A Casa Branca, porém, garantiu que os diálogos continuarão. Agora, as conversas, se transformarão em tratativas para alcançar um acordo que permita retirar, diminuir ou conter o impacto dessas tarifas na economia da China (ANSA).

Algodão brasileiro bate novo recorde no mercado

Características como uma boa safra na temporada 2017/2018, qualidade, competitividade e maior participação em alguns dos principais mercados consumidores, possibilitaram ao Brasil bater uma nova marca na exportação de algodão em pluma, segundo a Associação Nacional dos Exportadores de Algodão (Anea).

Entre julho de 2018 e abril de 2019, o País embarcou 1,04 milhão de toneladas da commodity, ultrapassando o último recorde, verificado entre julho de 2011 e junho de 2012, de 1,03 milhão de toneladas exportadas. Somente no mês de abril, foram exportadas 72,2 mil toneladas de algodão. Com mais de 35% de participação, a China lidera o ranking dos principais destinos das exportações de algodão brasileiro durante a temporada de embarques da safra 2018.

A Anea já previa que o País iria obter um ótimo desempe-



A China lidera o ranking dos principais destinos das exportações de algodão brasileiro.

nhamento e confia na possibilidade de alcançar o patamar de segundo maior exportador mundial de algodão, ainda neste ano. Com a performance da commodity, Henrique Snitcovski, presidente da Anea, reforça que o País está cada vez mais próximo desta meta. "Para completar o ciclo da safra de 2018, ainda faltam os meses de maio e junho", afirma.

Um dos principais atributos do setor produtor de algodão brasileiro, de acordo com Snitcovski, é que trata-se de um segmento unido, trabalhando para superar desafios, desenvolver e aperfeiçoar a presença da fibra nacional em diversos mercados, com qualidade, regularidade e competitividade (AI/Anea).

IGP-M acumula taxa de inflação de 7,79%

O IGP-M, usado no reajuste dos contratos de aluguel, registrou taxa de inflação de 0,58% na primeira prévia de maio, abaixo do registrado na primeira prévia de abril (0,82%). Segundo a Fundação Getúlio Vargas (FGV), o indicador acumula taxas de 3,7% no ano e de 7,79% em 12 meses. A queda da taxa da prévia de abril para a prévia de maio foi puxada pelos preços no varejo e

na construção civil. A inflação do Índice de Preços ao Consumidor, que mede o varejo, caiu de 0,65% em abril para 0,35% em maio. Já o Índice Nacional de Custo da Construção passou de 0,36% para 0,09%. Por outro lado, o Índice de Preços ao Produtor Amplo, que mede o atacado, teve queda na inflação, ao passar de 0,65% na prévia de abril para 0,74% na prévia de maio (ABR).

Soluções de mobilidade: uma necessidade urgente para o varejo

Carlos Alves (*)

O futuro é mobile, e o do varejo, mais ainda

No Brasil, há tempos o acesso à internet pelo celular ultrapassou o desktop. Isso reflete diretamente no comportamento de compra dos usuários dentro e fora das lojas. Boa parte das consultas, buscas e compras já ocorrem nos smartphones. Uma pesquisa da consultoria Ovum estima que 2,05 bilhões de vendas terão em algum momento passado pelo celular até 2020.

Não é exagero dizer que aderir às soluções de mobilidade é uma necessidade urgente para o setor varejista. Mobilidade e soluções entre canais são, aliás, as áreas prioritárias de investimento para esse mercado. O relatório "The Future of Ecommerce: The Road to 2026" indica que a tendência é o surgimento de tecnologias otimizadas, que ajudem os consumidores a explorar produtos, comparar características, preços e fazer pagamentos com facilidade a partir do smartphone e de tablets, explorando cada vez mais o conceito de hiperlocalidade.

Segundo o relatório, a jornada de compras como conhecemos e trabalhamos hoje estará completamente ultrapassada até 2026. Uma das tendências é que não haverá mais previsibilidade quando e onde o consumidor busca informações e concretiza a compra. Os e-commerces, lojas físicas e outras plataformas digitais podem se alternar em momentos totalmente diversos.

Outra tendência esperada é a localização contextual por GPS. Isso vai permitir trazer

ofertas associadas à localização exata do usuário com relação a lojas ou prazos de entrega. Iniciativas hiperlocais já operam em fase beta, mas até 2026 devem crescer horizontalmente. Há também os beacons, pontos de acesso wi-fi localizados nas lojas físicas que, com permissão do usuário, que enviam dados sobre produtos e anúncios personalizados, atualizados e relevantes.

Não podemos esquecer que até pagamento imediato em lojas físicas pode ser feito via dispositivos móveis, por serviços como o Apple Pay e o Android Pay, eliminando a necessidade de carregar dinheiro ou cartões de crédito. Aplicativos no smartphone de funcionários podem dispensar a ida até o caixa para finalizar a compra. Os serviços financeiros, aliás, estão entre dos setores de maior expansão no ecossistema das compras online.

Será importante ter capacidade de perceber e antecipar mudanças de tendências nos desejos e buscas do consumidor, que oscilam com velocidade cada vez maior, adequando estoques e aproveitando janelas de oportunidade.

Boa parte das mudanças já está desenhada, com as condições de aplicabilidade disponíveis, mas há um espaço enorme para o desenvolvimento, aperfeiçoamento e adoção de soluções de mobilidade que o varejo deve explorar nos próximos anos. Vamos aproveitar!

(*) - É Diretor de Marketplace da Associação Brasileira de Comércio Eletrônico (ABComm), Head de E-Commerce na Riachuelo e Vice-presidente da ABLEC sendo um dos precursores dos shoppings virtuais no país.

BNDES não pode ser fábrica de privilégios

O ministro da Economia, Paulo Guedes, disse na sexta-feira (10) que o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) não pode ser uma fábrica de privilégios, e que não pode escolher apenas algumas empresas para receber a maior parte dos investimentos. A afirmação foi feita durante o 31º Fórum Nacional, que acontece no BNDES, no Rio de Janeiro.

De acordo com o ministro, o banco não pode exercer apenas o papel de "dar grana para

gato gordo". "Tem que acabar com essa história de [criar empreendimento] campeão nacional. Quem cria campeão nacional é o mercado. Isso aqui não pode ser uma fábrica de privilégios", disse. Segundo ele, o banco deveria ter um papel de investir em projetos de utilidade pública, como a política de saneamento, mas também na reestruturação financeira de estados e municípios, nas privatizações e no Programa de Parcerias de Investimentos (PPIs) (ABR).

NEGÓCIOS em PAUTA
lobato@netjen.com.br

A - Mulheres em Áreas Técnicas

A Vivo está com vagas abertas para mulheres que queiram trabalhar em áreas técnicas, atuando nas funções de manutenção, reparo e instalação de novos serviços. Oportunidades para atuar em São Paulo e nas regiões Sul, Centro-Oeste, Norte e Nordeste. A seleção é realizada pela Gi Group Brasil, filial da multinacional italiana de RH. Entre os requisitos, ensino médio completo, mais de 18 anos e, para alguns cargos, a candidata deve ter carteira de motorista B (carro), experiência e competência para trabalhos técnicos ou com instalações elétricas manuais, além de habilidade para fazer instalação em altura. Cadastrar o currículo em: (www.contratando.com.br), nos códigos 45331 e 45333.

B - Escola de Música

Se você é do tipo que canta no chuveiro ou não consegue ficar com as mãos paradas quando escuta um ritmo, não vai poder deixar de participar da iniciativa da U4M Music School. A escola abre as portas para que pessoas possam aprender diversos assuntos relacionados ao universo musical, em cursos gratuitos. Temas: Composição, ritmos brasileiros, piano, pedais de guitarra, música eletrônica, história do rock, canto e técnicas para o palco. Todo primeiro dia do mês a escola disponibiliza em seu site a lista com as datas horários e temas das aulas. São no mínimo 5 aulas por mês e as aulas de maio já estão disponíveis (https://www.u4m.com.br/aulas-bonus-cortesia/).

C - Chocolates Artesanais

A Unibes Cultural (Rua Oscar Freire, 2.500, Estação Sumaré do Metrô) recebe, entre os próximos dias 15 e 17, a Chocolate Week, evento realizado pela Bean to Bar Brasil com o objetivo de educar os novos profissionais que têm redefinido a indústria de chocolates artesanais no Brasil. É um festival gastronômico focado em ações de educação e exposições de produtos relacionados ao chocolate artesanal, com objetivo de responder às muitas perguntas sobre o setor que ganha cada vez mais espaço no mercado brasileiro, valorizando toda a cadeia produtiva do cacau e sua origem. Informações: (https://www.sympla.com.br/bean-to-bar-chocolate-week-brasil-2019_477514).

D - Semana de Hospitalidade

O Centro Universitário FMU promove a VI Semana da Hospitalidade, entre

segunda (13) e sexta-feira (17). Palestras, demonstrações, workshops e aulas-shows, acontecerão simultaneamente na Instituição. Será possível participar de oficinas sobre harmonização de cervejas e sobremesas, confeitaria e cozinha quilombola, além de palestras sobre primeiros socorros em cozinha e gastronomia, mediada por Vivian Araújo, chef de cozinha e comunicadora. As atividades acontecerão sempre às 9h, às 15h e às 19h. A ação, que é gratuita, acontece no campus Liberdade (Av. Liberdade, 654). Os interessados podem conferir a programação completa e se inscrever gratuitamente no link (http://fmu.la/semana-hospitalidade-2019-1).

E - Alimento Saudável

O consumo de kiwi tem aumentado no Brasil e a fruta vem ganhando espaço na fruteira dos consumidores. A Zespri, empresa neozelandesa produtora de kiwis, é reconhecida pelo valor de seu produto. O mercado de kiwis importados passou de 22 milhões de dólares em 2010 para 39 milhões de dólares em 2017. Desenvolvidos na Nova Zelândia, hoje também são cultivados na Itália, França, China e outros países, seguindo os mais rigorosos padrões de qualidade, desde o campo à mesa dos consumidores. Seu sabor mais doce oferece importantes nutrientes de diversas frutas como o potássio da banana, a vitamina C da laranja e a fibra do mamão. Mais informações: (www.newzealand.com/business).

F - Bares e Restaurantes

Em um casarão datado do início do século XX, no coração do Pacaembu, a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) lança, na terça-feira (14), a Casa dos Bares e Restaurantes. O local quer ser referência na concentração de conhecimentos práticos para profissionais do segmento. O espaço será palco de palestras, workshops interativos, degustações e área de negócios. Voltada para empresários, proprietários de bares, restaurantes e profissionais de food service, a Casa oferecerá cursos customizados com entidades do setor. As atuais discussões da reforma trabalhista e as taxas sindicais também na pauta (www.casadosbaresrestaurantes.com.br).

G - Programa de Estágio

A VR Benefícios, empresa referência no segmento de benefícios, abre o seu primeiro Programa de Estágio para selecionar 19 jovens para estagiar no seu escritório em São Paulo. As vagas estão distribuídas

nas áreas de Vendas, Canais & Distribuição; Empresas & Experiência do Cliente; TI & Digital; Marca & Incubadora; Serviços à Rede; Planejamento & Projetos; RH e Financeiro. Os candidatos deverão realizar um teste online com algumas questões de lógica. Os classificados participarão da próxima fase, composta por uma vídeo-entrevista e que selecionará os estudantes para a dinâmica de grupo. Inscrições: (http://www.99jobs.com/vr-beneficios/jobs/43542-vr-beneficios-programa-de-estagio-2019).

H - Experiência em Comex

O Núcleo Operacional Peixex montado por convênio da Apex-Brasil e com sede na FECAP está em busca de nomes com experiência em Comex para tocar os projetos desenvolvidos. O programa busca novos colaboradores para atendimento e capacitação de empresas que estejam em processo de exportação. Estão abertas vagas para 3 (três) Monitores Extensionistas e 7 (sete) Técnicos Extensionistas. O objetivo é selecionar candidatos para formar cadastro de reserva para a concessão de bolsas de pesquisa e extensão técnico-científica, conforme recursos disponibilizados em convênio firmado entre a FECAP e a Apex-Brasil. Interessados devem enviar Curriculum Vitae para o e-mail (fecap.peixex@fecap.br) com o assunto "Processo Seletivo Peixex".

I - Encontro de Provedores

Entre os dias 5 e 7 de junho, no Centro de Convenções Frei Caneca, acontece a 11ª edição do Encontro Nacional de Provedores, promovido pela Associação Brasileira de Provedores de Internet e Telecomunicações. Contará com a presença de Leonardo Euler, presidente da Anatel, e Marcos Pontes, ministro do Ministério da Ciência e Tecnologia. É o principal evento para provedores e fornecedores do Brasil, e abordará os temas mais importantes da agenda governamental, como compartilhamento de infraestrutura: postes, preços e alternativas e financiamento para expansão da banda larga, e assuntos relevantes para mercado, como expectativas para o 5G e fusões e aquisições. Mais informações, acesse: (http://eventonacional.abrint.com.br/programacao).

J - Produtos Veganos

A Superbom apresenta veganos inovadores, tanto na linha de proteínas à base de ervilha, como na de queijos e cream cheese. Entre as novidades, o destaque vai para o hambúrguer gourmet vegano com sabor, textura, aroma e cor idênticas às da carne moída bovina, mas feito à base de proteína isolada da ervilha. O produto foi pensado para atender o público vegetariano, vegano, flexitariano e fitness, que buscam por uma alimentação saudável e sem carne animal. Mini coxinha vegana de frango, frango vegano em pedaços são outros lançamentos da marca. Fundada em 1925, comercializa os seus produtos em mais de 25 mil pontos de vendas em todo país. Saiba mais em (www.superbom.com.br).